

O funcionamento da economia e os problemas ecológicos

No longo dos últimos anos, podemos verificar e concluir que o crescimento económico tem tido graves efeitos no sistema terra. O esgotamento da água potável, zonas verdes destruídas e em processo de destruição, espécies animais e vegetais em extinção, entre outros.

Há alguns anos atrás, a questão ambiental não fazia parte da agenda política dos diversos países mas hoje em dia, com o agravamento da situação ambiental do planeta, estas questões tornaram-se preocupações fundamentais para alguns governos e em especial para algumas organizações de defesa do ambiente.

Falar de crescimento económico obriga-nos então, a pensar em termos ecológicos, isto é, a tentar perceber quais as consequências sobre a Natureza, resultantes directas do que se produz, de como se produz e da intensidade dessa produção. É neste quadro que faz sentido falar-se dos riscos que a produção pode trazer ao mundo natural.

É neste âmbito que se torna essencial reflectir acerca de fenómenos como a poluição, a diminuição dos recursos disponíveis ou as fontes de poluição. Esta relação entre o Homem e a Natureza é, a condição indispensável à nossa sobrevivência. Só sobrevivemos porque a Natureza disponibiliza os recursos necessários à vida. No entanto, têm-se levantado questões acerca da possibilidade da Natureza nos continuar a permitir sobreviver perante uma quantidade de solicitações sempre crescentes por parte da Humanidade que cada vez mais tem vindo a aumentar. Perante esta dúvida, torna-se indispensável reflectir sobre a possibilidade de a Natureza se renovar, sobre a real necessidade de muitos bens que consumimos e quanto às nossas formas de agir sobre a Natureza.

A necessidade crescente de bens e serviços que satisfaçam as necessidades do Homem é um dos factores que mais tem vindo a contribuir para o crescimento económico.

Durante os últimos séculos, nomeadamente desde a Revolução Industrial, a actividade produtiva atingiu um ritmo de crescimento nunca visto e um campo de actuação progressivamente expandido.

O alargamento do espaço natural utilizado e a intensidade de aproveitamento das suas potencialidades produtivas tornaram-se num símbolo de crescimento económico. Alargaram-se campos agrícolas, rios e mares são intensamente explorados, regiões pantanosas foram assorçadas, o espaço urbano expande-se e as grandes metrópoles tornaram-se no centro da actividade económica.